



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



A ANÁLISE SOCIOPOLÍTICA SOBRE OS CASAMENTOS DAS RAINHAS DO SÉCULO XIII EM PORTUGAL

Amanda do Carmo Acácio
Unespar/Campus Paranavaí, mandaxxcarmo@gmail.com

Conceição Solange Bution Perin (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, solperin01@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Neste presente estudo, foram apresentados os resultados finais da pesquisa de iniciação científica que tem como objetivo analisar o casamento das Rainhas como esfera sociopolítica no século XIII em Portugal, através da obra Suum Cuique - O Primeiro Tomo das Rainhas de Portugal e As Memórias das Rainhas dos autores Francisco Benevides (1835-1911) e Visconde de Figanière (1827-1908), analisando o papel da figura feminina dentro do casamento, estabelecendo uma correlação com os costumes, os aspectos culturais e pautando as características econômicas do matrimônio, com embasamento dos documentos, isto é, cartas do século XIII, a jurisprudência. Os pressupostos teóricos da pesquisa estão pautados na teoria da história social, que está centrado no conceito de longa duração, visto que o estudo analisa as bases sociais do passado, compreendendo as questões sócio-política e econômica que nortearam posicionamentos políticos de uma das rainhas do século XIII, compreendendo a sociedade como um objeto de pesquisa, destacando assim a estruturação política a partir a representação da Corte Portuguesa no Medievo. Ao imaginário da sociedade medieval, a mulher era simbolizada como posse, muitas vezes, interpretada como meio de negociação, mediações e acordos. Dessa forma, mesmo que inicial, as Rainhas adquiriram autonomia econômica, demonstrando através dos documentos estudados, garantindo direito à participação ativa na apropriação privada das posses de terra. Essa autonomia era dada somente ao Rei, seu papel então acarreta o início do desenvolvimento da mulher na economia em Portugal. Os desdobramentos da temática da pesquisa, mostram que o casamento, historicamente, na sociedade se torna um documento, um contrato social e político, que proporcionam um instrumento de análise da sociedade, no qual esse modelo está organizado com macros e micros conflitos, sendo eles a divisão de classes para a formação do casamento, as regras socioculturais e a intervenção da moral cristã. Os resultados alcançados por meio do estudo permitem fazer uma reflexão sobre a organização do casamento do século XIII, analisando os aspectos sociopolítico através da figura da mulher, compreendendo o desenvolvimento das relações matrimoniais na Corte Portuguesa, instaurando um novo sistema de organização econômica perpassando e influenciando historicamente o casamento na atualidade.

Palavras-chave: Casamento. Contrato Social. Corte Portuguesa.

Realização



Apoio

